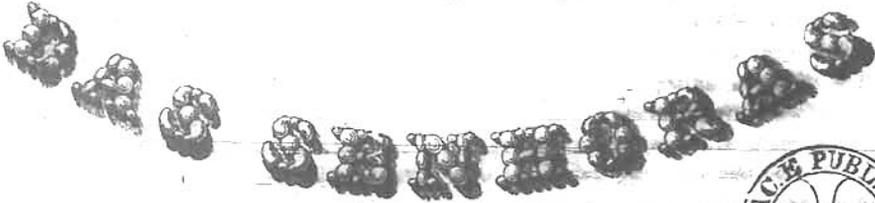


O JORNAL



Modas. Litteratura, Bellas-Artes, Theatros e Critica.

∞ O programa e condições deste jornal encontrão-se na ultima pagina. ∞

KAROLINA

NOVELLA POLACA.

(CONTINUADO DO N. 47.)

A primeira intenção de Karolina foi de fazer parar a carruagem, mas reflectindo melhor, abaixou o véo e começou a chorar. Na primeira muda ou parada, pegou na penna e escreveu a seu marido as seguintes palavras.

« Vós variaes os meus supplicios, tendes o instincto da crueldade! Não vos bastava uma só victima, é mister que os meus desgostos alcancem tambem a meus pais! Ah! que pensará minha pobre mãe vendo que não me acompanhais no dia dos annos de meu pai! Que posso eu dizer-lhe para vos desculpar? Sim, no vosso coração não ha compaixão, nem bondade, nem religião! »

« Se soubesseis Leão quanto eu soffro, por por certo me perdoariéis o azedume das minhas

queixas! Até aqui não me faltou a coragem; soube occultar as lagrimas e calar os gemidos, mas agora pensando em minha mãe, sinto-me fraca. Compadecei-vos de mim, Leão; protegeime contra a vossa indiferença; escrevei-me. Seja a unica, a derradeira graça que eu vos peça, a de me dizerdes em que dia posso esperar-vos?!

Depois de uma viagem de nove dias, chegou Karolina a Warsovia.

Ao aproximar-se á rua comprida onde seus pais moravão, o coração lhe bateu com tanta força, que sentiu despedaçar-se-lhe o peito: não sabia que palavras inventaria para desculpar o procedimento de Leão; mas o copeiro, costumado a não olhar a vida senão pelo lado

positivo das cousas, veio em seu soccorro, dizendo-lhe: « Fez bem teu marido em não te acompanhar, porque era mais importante acabar elle com os seus negocios. » Estas palavras porzerão Karolina mais á sua vontade para poder gozar da felicidade de tornar a ver seus pais.

A ausencia da sensibilidade simplifica muito a existencia: as pessoas que sentem pouco, vivem mais felizmente: a delicadeza, a susceptibilidade, estes dois tormentos que tanto amofinão aos outros, lhes são desconhecidos; vêem só os factos materiaes; e a vida dos entes profundamente sensiveis, compõe-se menos do que é, do que d'aquillo que não é.

O natalicio do *copeiro* passou-se excellentemente; foi alegre e esplendido o banquete: todos parecerão contentes, todos menos, o palatino; homem de espirito e zeloso das apparencias, julgou severamente da conducta de seu filho. Não lhe perdoava o ter faltado a um dever de um modo tão patente e ostensivo. De mais esperava que Leão se demoraria em Warsovia tempo bastante para poder ir a Pulawi no dia de Santa Isabel, padroeira de Mme. Czartowska. O gosto antecipado de poder apresentar seu filho e sua nora á Mme. Zamoyska, o havia extasiado; e tudo isto via malogrado por culpa de Leão.

Era da intenção do palatino fazer estrear no mundo sua nora conduzindo-a a Pulawi: admirador apaixonado da bella condessa Zamoyska, parecia-lhe que bastaria á Karolina ouvil-a e contemplal-a só, para beber a sôrvos a sua tocante linguagem, e se impregnar das suas elegantes maneiras.

Cumprê confessar que esta mulher era na verdade admiravel pela sua graça e amabilidade: garbo, olhos, sorriso, cabellos, gallãs, tudo nella servia de termo de comparação. Dava-se a patente de belleza á mulher de quem se dizia.—Se não é affectada parece-se algum tanto com Mme. Zamoyska.

O palatino tendo perdido de todo a esperança de levar Leão á Pulawy, disparou toda a sua colera sobre Karolina.

— Não comprehendendo, lhe disse elle, que tens tais tão pouco dominio sobre vosso marido. Que figura fareis no mundo, onde ides entrar, se vos falta certa astucia e esperteza? duas qualidades estas, sem as quaes a mulher é escrava do homem.

Depois deste *repente*, partiu o palatino para Pulawi.

Passarão-se dias sobre dias, e Leão não chegava, e nem as cartas de Karolina tinham resposta.

O homem que ficara de administrador em Miodoborce escrevia ao *copeiro*, e pedia-lhe que apresentasse os seus respeitos ao Sr. conde Leão e a Sra. condessa. O *copeiro* cuja intelligencia era vagarosa, não comprehendia nada disto: pensava que Leão teria ido reunir-se á seu pai em Pulawi; mas quando viu este voltar sózinho, a colera o tomou, e então começou a perceber.

O palatino procurava, o melhor que podia, desculpar a seu filho, dizendo que andava á caça.—Embora na caça, replicava o *copeiro*, esta paixão não o dispensa de escrever.

—Se o desculpo entre nós, respondeu o palatino, não deixo de o reprehender asperamente no meu particular, e já lhe escrevi uma carta, que certamente o fará voltar com brevidade. No entretanto que não chega, quero alfaiar o palacete da condessa, porque Karolina deve deslumbrar por seu luxo tudo o que até agora se tem visto.

Estas palavras, como que por encanto, socegão ao *copeiro*.

Continua.



UM RETRATO.

Na escala do nosso globo está collocado um homem, obra prima da criação terrestre. Contempladores das obras do Omnipotente, vossa admiração se esgotará á vista desta obra maravilhosa. Penetrados da nobreza do objecto, que-rieis exprimir fortemente todas as suas bellezas, mas o vosso pincel, sendo demasiado fraco, não corresponde á vivacidade das vossas concepções. Como conseguir traçar com energia suas admiraveis proporções, seu porte nobre e magestoso, suas feições cheias de força e de grandeza, sua cabeça ornada de agradaveis cabellos, sua testa aberta e elevada, seu coração que sente e exprime o mais subido amor, a mais terna amizade, seus olhos vivos e scintilantes, interpretes eloquentes dos sentimentos da alma, essa boca, séde do riso, orgão da palavra; esses ouvidos, cuja extrema delicadeza apanha até a mais pequena variação de um tom; essas mãos preciosas, esse peito aberto e sobrelevado com graça, esse porte rico e desembaraçado, essas pernas, elegantes columnas que correspondem

significativa, que tira toda a equivocação do que pretendem dizer.

De *Paixão declarada* vai-se em pouco tempo á *Visita*, arrebalde pouco agradável, não só pelo seu local e pelas muitas formalidades que exigem os seus habitantes, mas também em razão dos máos commodos das estalagens, onde se não pôde pernoitar por falta de camas, havendo apenas algumas cadeiras.

De *Visita* vai-se á pé a *Suspiro*, pequena aldeia situada em re montanhas todas cobertas de moinhos de vento.

Logo á sahida de *Suspiro* encontra-se um rio caudaloso chamado *Condescendencia*, o qual se pôde evitar tomando a estrada de *Cautela*, que não obstante rodear-se algum tanto, os mais prudentes preferem este caminho pela sua segurança. Comtudo, os que querem viajar sem demora por aquelle paiz, atravessão o rio e chegam mais depressa a *Cuidados*, villa grande, populosa e mui frequentada, por ficar na estrada real que conduz á *Arrependimento*, cidade marítima, com uma celebrada fabrica, onde se renova o facto usado, e se lhe tirão os *nodos* com tanta perfeição que fica como novo.

De *Cuidados* vai-se a *Ciúmes*, comarca assás grande, situada na encosta de um monte, em cujo cume ha uma pequena fortaleza, que serve de presidió aos *degradados*.

O viajante deve calcular de maneira a sua jornada, que não seja necessario pernoitar, nem mesmo demorar-se nesta *Comarca*, não só pela grande falta de commodidades que nella encontrará, mas também porque as aguas tem a singularidade de causar certas molestias; a uns tira a vista, a outros excita furor, a outros causa loucura, etc., etc., conforme o tempo e a quantidade que della se bebe. Em uma palavra nada ha mais feio que os arrebaldes da comarca *Ciúme*, nem mais desprezível e fastidioso que os costumes dos seus habitantes.

De *Ciúmes* vai-se a *Protestações*, aldeia pouco distante, cujos habitantes são mui liberaes, porém tem um grande defeito; não proferem uma só palavra sem ser acompanhada de juramentos horriveis, para autorisar a sua boa fé. Assim mesmo não se deve acreditar tudo o que dizem.

De *Protestações*, deixando a estrada real, e seguindo um atalho que fica á esquerda, vai-se á *Confidencia*, pequeno logar no fundo de um bosque, cuja estrada é um tanto difficil. Os seus habitantes são tão acutelados, que at-

De *Confidencia* vai-se á *Emprehender*, villa consideravel, cujos habitantes são bastantemente atrevidos. Perto desta villa havia antigamente um castello fortificado, chamado *Resistencia*, porém as continuas guerras o têm por alguma fórma arruinado.

De *Emprehender* vai-se com algum trabalho a uma agradável cidade chamada *Posse*, que é como a capital da provincia. De todas as cidades do reino do *Amor*, esta é a que offerece o aspecto mais aprazível por estar toda rodeada de jardins e labyrinthos, construidos tão engenhosamente, que entrando nelles, por maior que seja a companhia, insensivelmente se acha dividida em *parcs*.

De *Posse* vai-se por uma estrada toda guardada de rosas até *Saciedade*, cidade populosa e pouco distante. Aqui os viveres são em grande abundancia, e summamente baratos; porém o ar do paiz é tão pouco sadio, que tira inteiramente o *appetite*.

De *Saciedade* chega-se com uma viagem de minutos á *Indifferença*, villa que só tem uma rua, porém muito comprida.

Aqui todos se nomeião, simplesmente, pelo seu nome de baptismo, havendo-se annullado para sempre por um antigo artigo da constituição daquelle paiz todos os *titulos*, *sobrenomes*, *epithetos* e *denominações*, taes como *meu caro*, *meu rico*, *minha cara*, *minha rica*, *meu bem*, *meu amorzinho*, etc., etc., etc.

De *Indifferença* vai-se pela *posta* a *Desprezo*, porto de mar sobre a costa, e d'ahi a *Abandono* e *Esquecimento*, du is ilhas que ficão fronteiras, e mui proximas uma da outra, donde cada um segue a direcção que lhe convém.

A capital deste famigerado paiz é uma celebrada cidade, quasi deserta, chamada *Amor Perfeito*, situada no interior do reino sobre uma alta montanha tão aspera e elevada, que ninguém lá pôde subir em carruagem, nem a cavallo; e ainda mesmo a pé é summamente difficil, e por isso é rarissimo o viajante que se resolve a visitá-la. E' porém sabido que d'ali ao paraizo celestial apenas ha a pequena distancia de tres quartos de legua, estando-se assim em correspondencia diaria com os bemaventurados.

NATALIA DE NARISHKINN.

(Continuado.)

— Eu não quizera, Natalia, continuou o fingido negociante, servir de obstáculo á vossa alta fortuna; mas... separado de vós, a vida não seria mais para mim que um penoso fardo.

— Não duvido da inquietação que por ventura possais ter a este respeito, respondeu a moça com uma suave ternura. Se o imperador lançar suas vistas sobre mim, eu lhe direi que já não sou livre.... Nunca mudarei deste proposito.... Esta mão tão pobre é vossa.... só a vós pertence....

— Adeus, Natalia.... minha Natalia, até á primeira vista, diz o falso mercador. Um negocio urgente me chama á cidade; mas eu voltarei amanhã.

Antes de deixar Natalia, o imperador lhe cingiu em torno de seu pescoço um lindo collar de ambar, no qual estava suspensa uma imagem dourada de S. Nicoláo; elle cobriu tudo com um véu que mesmo atou, e disse rindo-se:

— E' o meu direito de noivo, minha Natalia.

Depois, tendo-se despedido della, a deixou precipitadamente.

Ao amanhecer do dia seguinte a proclamação do czar foi publicada em todos os districtos das cidades imperiaes. Mensageiros foram enviados á todas as provincias para convocar as bellas vasallas á preferencia e escolha do costume, para seu consorcio em Kremlin, sete dias depois desta galante intimação.

No dia determinado o negociante de Kasan não appareceu, apesar de sua promessa, nem no dia seguinte; e a semana se passou sem que elle apparecesse mais em casa de Malkoff.

Notou-se simplesmente que, contra seu costume, Malkoff ria-se muito. Elle quasi todos os dias era chamado á palacio. Por elle soube o czar que Natalia, confiando em sua promessa, esperava todos os dias sua visita; que, quando a boa Mathia, descontente pela tardança ou pela negligencia do negociante de Kasan, o censurava, Natalia o defendia, fazendo repousar sua segurança sobre a honra e a santidade da fé prometida, com a qual seu futuro não poderia ser duvidoso, bem convencida que, quando o negociante voltasse explicaria claramente o mysterio

de sua conduta. Apesar de sua repugnância pela côrte, como o czar devia ser obedecido, e como tinha elle mandado á Natalia, assim como a todas as outras bellas, o *toilette* de apresentação, era preciso que ella se dispozesse a comparecer.

O dia desta cerimonia chegou; Mathia empregou todos os seus cuidados em preparar sua cara pupilla. Natalia adornou seu collo com o collar de ambar que suspendia a imagem de S. Nicoláo, e o envolveu com o véu. Estes dons preciosos ella queria levar-os como um protesto contra o chamado que lhe tinha sido imposto.

Malkoff a acompanhou á Kremlin.

O aspecto da magnificencia do palacio imperial a admirou a tal ponto que ella sentiu-se aturdida e como fóra de si mesma. Mas a multidão de moças reunidas na grande galeria lhe recordou o motivo que as fazia ali estar, e procurou collocar-se no ultimo logar, concentrando todos os seus pensamentos em um unico: a fé prometida ao negociante de Kasan.

O som estridente das cornetas annunciou a approximação do imperador; todas as moças, conforme a etiqueta prescripta, se collocarão em primeiro logar; por este movimento Natalia se achou á vista de todos, máu grado seu; o seu tutor estava a seu lado. Depois as portas da galeria se abrirão, e o czar appareceu com todo o esplendor da magestade, com a corôa na cabeça; toda a sua pessoa brilhava com as muitas preciosas pedras que gravavão os bordados dos seus vestidos. Seguido dos senadores e generaes de sua casa, elle caminhava lentamente, dizendo com um sorriso algumas palavras amaveis á proporção que percorria o circulo das jovens bellezas, entretanto que seus olhares procuravão evidentemente alguém no meio dellas. Elle avistou Natalia e se dirigiu para seu lado. Confusa, embaraçada, a moça tinha obstinadamente seu olhar baixo, quando Malkoff lhe disse ao ouvido:

— Erguei os olhos, minha filha; vosso soberano se dirige a vós.

Ella os levantou com esforço, e olhou para a elegante figura do imperador que se achava diante della; mas reconhecendo seu noivo na pessoa do mais poderoso entre os poderosos.... ella mediu com um lance d'olhos a immensa distancia que a separava d'elle, e tomada de profunda dôr, cahiu sem movimento nos braços do seu tutor. O czar fez um signal, uma porta se abriu, e Natalia foi conduzida a um gabinete